

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA  
ESCOLA CLASSE MONJOLO

## PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO- PPP



Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)

Planaltina - DF, junho de 2022.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA  
ESCOLA CLASSE MONJOLO

*“Escola é ...*

*o lugar que se faz amigos.  
Não se trata só de prédios,  
salas, quadros, Programas,  
horários, conceitos... Escola  
é sobretudo, gente Gente  
que trabalha, que estuda,  
que alegra, se conhece, se  
estima.”*

(Paulo Freire)

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

Planaltina-DF, junho de 2022.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
HISTÓRICO DA ESCOLA .....	5
DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....	6
FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA .....	7
PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	8
OBJETIVOS .....	9
CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	10
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA .....	12
CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO .....	13
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	15
GESTÃO PEDAGÓGICA .....	17
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	17
GESTÃO PARTICIPATIVA .....	18
GESTÃO DE PESSOAS .....	18
GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA.....	18
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	20
ANEXOS .....	21

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Político e Pedagógico (PPP) 2022 da Escola Classe Monjolo foi concebido como um documento oficial que revela a sua identidade e papel socioeducativo, cultural, político e ambiental, permitindo observar a escola em seu todo: organização, projetos, administração e estrutura do trabalho de toda a equipe escolar no processo de ensino-aprendizagem.

A Escola Classe Monjolo é uma instituição de ensino situada em área rural de Planaltina-DF, ela tem como referencial uma equipe de gestores, professores e demais servidores comprometidos com a formação integral dos estudantes. Visa proporcionar aos seus educandos um ensino de qualidade e se utiliza de diversos projetos que norteiam o trabalho pedagógico. E se propõe a subsidiar o aluno na construção do saber, propiciando a ele as orientações necessárias para desenvolver o espírito investigativo e a autonomia para gerir o conhecimento.

Sendo assim, a principal preocupação da Escola Classe Monjolo é a formação integral do aprendiz, dando suporte e capacitando-o para exercer seu papel de cidadão com responsabilidade social, atuante e capaz de expressar sua plena cidadania.

A Escola contempla diversos eixos de formação dos seus estudantes: sexualidade, drogas, família, inclusão social, ciência/tecnologia, participação política, saúde, cultura/lazer/esporte, meio ambiente, trabalho e continuidade de estudos.

A construção do Projeto Político Pedagógico se deu com a participação de todo o corpo escolar e comunidade num esforço conjunto em prol de um documento de grande utilização no cotidiano escolar, é um documento para ser visto, revisto e reconstruído para nortear as ações relevantes para o progresso dos estudantes. Ressaltamos que o PPP é a soma das ações, planos de ensino, atividades e projetos desenvolvidos dentro e fora da escola; projetado para ser uma ferramenta dinâmica para nortear o trabalho pedagógico, visando à formação plena dos alunos como cidadãos críticos e agentes de transformação social.

A elaboração do PPP partiu dos questionamentos acerca das expectativas em relação às aprendizagens dos alunos, do trabalho da gestão escolar e dos índices de desempenho da escola. Para que o PPP fosse construído foi preciso

reunir todos da equipe escolar: gestores, professores, servidores, orientadora, pais e responsáveis, por diversas vezes, em momentos previamente concebidos e com objetivos claros, para que fosse possível construí-lo a muitas mãos e pouco a pouco, o projeto foi sendo planejado.

O PPP é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a serem desenvolvidos na escola, expressando as exigências legais do sistema educacional, bem como as necessidades, propósitos e expectativas da comunidade escolar. Nisso residem duas características fundamentais do Projeto Político Pedagógico Libâneo (2004): considerar o que já está instituído como, por exemplos, a legislação, o currículo, os métodos de ensino, os conteúdos curriculares, o clima organizacional escolar e outros; e também estabelecer e criar objetivos, instrumentos, procedimentos, estruturas, valores e hábitos a fim de re-significar a própria cultura escolar. Daí o fato de ser considerado como instrumento e processo de organização da escola e, por isso, algo que não se constitui simplesmente num produto que cumpre uma exigência legal.

## **HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

A Escola Classe Monjolo localiza-se na área rural de Planaltina-DF, na Comunidade Monjolo, a qual existe muito antes da transferência da capital para essa região do Planalto Central. Trata-se de uma comunidade secular.

Até a presente data, a família proprietária das terras do Núcleo Rural Monjolo permanece residindo na comunidade. A Escola já existia antes mesmo da construção de Brasília; funcionava na casa sede da Fazenda Monjolo, subsidiada pelo proprietário, dono da fazenda.

A escola foi fundada para alfabetizar os filhos do próprio dono da fazenda, os filhos dos parentes e dos colonos, funcionando em uma única classe. Depois da conclusão da alfabetização, os filhos do proprietário e aqueles que tinham condições, iam para Planaltina Goiás (atual Planaltina DF), a fim de concluir seus estudos.

Em 1963 a referida instituição passou a ser vinculada ao Distrito Federal, porém não tinha prédio próprio e permaneceu na casa do proprietário até 1973.

Em outubro desse mesmo ano, foi inaugurado o prédio da escola, onde até hoje funciona.

O terreno foi doado à Fundação Educacional do Distrito Federal, pelo proprietário que subsidiou a construção do prédio, construiu: (01) uma cantina, (01) uma sala de aula, (02) dois banheiros e (01) um depósito. Em 1985, a comunidade construiu mais uma sala de aula, devido ao aumento da demanda escolar.

A comunidade foi-se ampliando, o prédio não comportava a demanda, necessitava de reformas e ampliação. No ano de 1997 a Escola foi ampliada, construiu-se mais (03) três salas de aula, (01) um depósito de material de limpeza, (01) uma sala para Secretaria e Direção e (01) uma sala de leitura.

A Escola atendia a (50) cinquenta alunos, distribuídos na Educação Infantil e Anos Iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental, sua clientela, até então, era de filhos de colonos, caseiros de chácaras, sem terras e assentados.

## **DIAGNÓSTICO DA ESCOLA**

A Escola Classe Monjolo, na atualidade, oferta o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e a EJA - Educação de Jovens e Adultos. No presente ano, atende cerca de 100 (cem) estudantes no total.

Grande parte dos alunos são filhos de caseiros de chácaras e de assentados da reforma agrária, assistidos pelo governo através do Auxílio Brasil e outros programas sociais. A vulnerabilidade social acaba refletindo na educação dos alunos e, mais ainda, pela pandemia da SARS-COVID-19 que refletiu agravos na aprendizagem. As metas propostas quanto ao desempenho acadêmico, social e cultural têm sido reavaliadas, uma vez que o currículo vem se adequando à nova realidade e a equipe escolar não mede esforços para superar os desafios.

O trabalho dos professores em relação ao planejamento pedagógico se dá através de planejamentos individuais e coletivos. As atividades pedagógicas são contextualizadas e interdisciplinares, considerando-se as reais necessidades dos educandos.

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**



Observam-se alguns aspectos negativos, dentre eles destacam-se espaço físico que precisa ser ampliado, recursos financeiros insuficientes para realizar algumas propostas pedagógicas, a Equipe de Apoio que não é completa (conta apenas com orientadora educacional), a falta da Educação Integral com suporte humano.

Dentre os aspectos positivos destacam-se a participação dos alunos nos projetos, a parceria da família, da comunidade local, de alguns órgãos públicos e voluntários. E também a busca constante de formação continuada e aperfeiçoamento por parte dos professores; além disso, o diálogo entre o grupo e o comprometimento nas ações pedagógicas.

Os principais desafios são:

- Acesso dos estudantes à internet;
- Atendimento Educacional Especializado e acompanhamento psicológico na escola;
- A ampliação do espaço físico;

O espírito escolar é alegre, dinâmico e acolhedor o que o torna um facilitador para o bom desempenho das atividades propostas.

A convivência com a comunidade é saudável e o indispensável apoio da família no suporte aos estudantes tem favorecido o êxito dos alunos no alcance das aprendizagens.

## **FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A Escola Classe Monjolo no seu interior abriga diferentes saberes, portanto, o coletivo tem a responsabilidade de garantir um ensino de qualidade e estimulando o estudante para a emancipação intelectual, através da conexão dos saberes construídos historicamente com os saberes da comunidade para possibilitar a ele condições de melhorar suas condições de vida e sua forma de relacionar se com o mundo.

A Escola tem a função de favorecer o domínio de conteúdos e de propiciar o exercício da cidadania que diz respeito a valores, atitudes e

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

compromissos indispensáveis a vivência numa sociedade democrática, que respeita as diferenças individuais, culturais, éticas, que repudiam qualquer tipo de discriminação e preconceito.

A Escola, portanto, tem o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento sistematizado, preocupando dotar o aluno da capacidade de buscar informações, segundo as exigências de desenvolvimento individual e coletivo, com isso, fica cada vez mais clara a necessidade de maior envolvimento à participação de todos da comunidade escolar.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

Os Princípios que norteiam o processo educacional da Escola Monjolo baseiam-se na gestão democrática, formação continuada, valorização de todos os profissionais da escola, pluralismo de ideias e concepções teóricas, avaliação formativa, vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, respeito à diversidade ético-racial, inclusão, valorização da experiência extraescolar, sustentabilidade, ludicidade, letramentos, projetos complementares para a formação integral dos estudantes, garantia do padrão de qualidade educacional e parcerias que fortaleçam o processo de ensino e aprendizagem. Considera também outros princípios que devem ser observados no planejamento, organização e execução das ações do tempo integral, conforme orienta os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEDF, que são a integralidade, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede.

A escola privilegia a aquisição de aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades e competências, conforme a Base Nacional Comum Curricular. Considera os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser como fundamentos básicos da educação, baseados no Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação no século XXI.



A Escola, enquanto espaço de socialização, cabe propiciar ao educando oportunidade de relacionar-se com um universo social cada vez mais amplo e complexo, preparando-se para a convivência cívica, inspirada em valores de equidade, solidariedade e justiça. Portanto, esta escola realiza sempre profunda reflexão a respeito das relações entre os agentes que a constituem: pais, professores, alunos e funcionários, no que concerne a comportamentos, condutas e ações, estabelecendo-se pactos e normas de condutas para uma convivência harmoniosa e saudável.

Esta Instituição de Ensino prima pelos trabalhos que estimulam a criatividade, a curiosidade, e realiza-os através de projetos, que visam o amadurecimento criativo e intelectual dos alunos, levando-os a compreender que são participantes ativos e principais de sua própria intelectualidade, pois pela ludicidade se torna muito mais prazeroso estudar, tudo feito de forma compartilhada e com cada estudante tendo autonomia pessoal e responsabilidade coletiva para o bom desenvolvimento das atividades.

## **OBJETIVOS**

### **I – Geral**

A Escola Classe Monjolo tem como objetivo geral, fazer com que o aluno possa:

\* Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, com respeito mútuo, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas; bem como utilizar diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica corporal, como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretando e usufruindo das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação; assim como proporcionar condições para que o aluno construa aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências, baseando nos princípios éticos e

morais, em que estão consubstanciadas as relações sociais, as do mundo do trabalho e com o meio ambiente.

## **II – Específicos**

- \* Propor atividades que possibilite capacitar o aluno a compreender, respeitar e valorizar a diversidade sociocultural, fazendo analogia entre etnias existentes e a convivência solidária em sociedade democrática;
- \* Realizar atividades que envolva a comunidade, tornando-os coparticipantes responsáveis do processo escolar;
- \* Valorizar o ambiente escolar através de um trabalho coletivo;
- \* Participar das questões da vida coletiva, incentivando a preservar o meio ambiente, buscando respeitar e compreender os outros e desenvolver uma imagem positiva de si mesmo;
- \* Integrar a família nas atividades escolares e evidenciá-las como parte principal e fundamental na construção da trajetória do educando, fortalecendo cada segmento da comunidade escolar em ambiente acolhedor.

## **CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

A educação pública é a forma de ensino em que o Estado é a instituição patrocinadora da Escola sendo um direito social de todos, garantido pela Constituição Federal do Brasil de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB nº 9394/1996.

Segundo o dicionário Aurélio, educação é o “processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social”.

O patrono da educação brasileira, Paulo Freire, afirmava que a educação tem caráter permanente, estamos todos nos educandos; o grau de educação não é absoluto. Isto nos faz refletir que o processo educativo é contínuo, bem como a busca pela melhoria da qualidade educativa.

Paulo Freire ensina que é preciso não apenas estar no mundo, mas estar aberto a ele. Isto implica também reconhecer a educação como uma prática social

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

é um ato político, por mais que os dados estatísticos demonstram avanços com relação ao acesso e à cobertura da educação escolar, principalmente do ensino fundamental, vê-se processando o desafio da qualidade, especialmente quando considerada a aprendizagem dos alunos.

A Escola Classe Monjolo atende ao Ensino Fundamental na modalidade de ciclos que é a organização adotada por toda a rede da SEEDF; sendo o 2º ciclo, primeiro Bloco ou BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) e o segundo Bloco – 4º e 5º anos do ensino fundamental. Atende também a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) que é destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação regular ou não concluíram na idade apropriada. Além disso, é uma escola inclusiva, na perspectiva de atender as potencialidades e necessidades de cada estudante; aberta ao atendimento na modalidade educação especial que é destinada aos estudantes deficientes, com transtorno global de desenvolvimento ou superdotação, altas habilidades.

A Escola Classe Monjolo comunga da opção teórica-metodológica da SEEDF que é a Pedagogia Histórico Crítica e Psicologia Histórico Cultural, por considerar o contexto social, histórico e econômico do estudante, pela visão dos sujeitos serem formados em suas relações sociais e na interação com a natureza. A escola entende que todos aprendem e que os estudos dos conteúdos curriculares devem se apoiar na prática social dos alunos, que é o conjunto de saberes, experiências e percepções da realidade dos mesmos. A prática social seguida da problematização instiga o estudante ao questionamento crítico dos conhecimentos, mediada pelos professores, e desencadeia a instrumentalização teórica em que o diálogo dos diferentes saberes provoca ao que Saviani chama de catarse e síntese, a construção de novos conhecimentos da prática social final.

A Escola Classe Monjolo é uma escola do campo e entende que o processo educativo deve considerar a cultura, a história e as necessidades de quem vive no campo; ou seja, uma educação não apenas no campo e sim para o campo. Neste sentido, é necessário que os conteúdos curriculares sejam vinculados à vida do campo em um processo participativo e democrático com toda a comunidade.

Para a educação do campo a proposta pedagógica a ser desenvolvida é o Inventário Social, Histórico e Cultural, instituído pela Portaria nº 419 de 16 de

dezembro de 2018, um instrumento investigativo coletivo dos aspectos materiais e imateriais a fim de reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês.

O inventário não é uma atividade realizada de uma vez e de uma vez para sempre, ela é cumulativa. A Escola Classe Monjolo desenvolve esta metodologia desde 2013 sobre os sujeitos do campo, sua própria clientela, em seu ambiente social, histórico, cultural e natural a partir do tema gerador água, especificamente, as fontes hídricas locais. A partir desse tema gerador, desenvolvido no Projeto Águas do Monjolo, são abordados os demais aspectos (supracitados) sempre de forma integrada entre o currículo e o contexto dos estudantes. E o conjunto de informações sobre a realidade compõe não apenas dados informativos, mas também formativos...de uso pedagógico.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

A Escola Classe Monjolo se organiza em ciclos de aprendizagem. Atende, atualmente, cerca de 100 (cem) alunos, distribuídos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e na Educação de Jovens e Adultos nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Esta escola entende que a educação é um processo que somente ocorrerá de fato se tiver o envolvimento de todos, por isso tem os pais como os seus mais importantes parceiros que participam efetivamente do conselho escolar, dos projetos e eventos escolares, das reuniões bimestrais e quando convidados. O envolvimento familiar se faz bastante necessário, visto que o grupo dos estudantes são da etapa inicial do ensino fundamental e necessitam de maior suporte. Portanto, o apoio da família quanto ao acompanhamento dos deveres, a leitura, conversações e brincadeiras dirigidas no lar são constantemente estimuladas.

A atuação da equipe especializada é composta apenas por orientadora educacional. A modalidade de educação especial se dá em salas comuns e com a complementação e suplementação do atendimento, através de recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, inclusive com adaptação curricular, a fim de que o aluno alcance o currículo da base comum, respeitando evidentemente suas possibilidades.

A escola conta com coordenadora pedagógica para o diurno, supervisor pedagógico para o noturno, secretária escolar, direção e vice direção, e profissionais readaptados que desenvolvem projetos específicos.

## **CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

Pelo compromisso com a qualidade educacional, a Escola Classe Monjolo tem na avaliação uma preocupação permanente; pois sabe que é fundamental que se conheça a qualquer momento os níveis de qualidade das ações que são desenvolvidas para se manter os que produzem resultados esperados e alterar os que não correspondem.

A avaliação desta escola se divide em duas vertentes: a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem, levando-se em consideração o que orienta as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem para a Educação Básica da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) e a LDB (Lei de Diretrizes e Bases), e se dá através de Conselho de Classe (composto conforme Regimento Escolar), sendo uma das mais relevantes instâncias avaliativas da escola.

O Conselho de Classe acontece ao final de cada bimestre e quando a escola julgar necessário, com o objetivo de analisar de forma ética os aspectos pertinentes à aprendizagem dos estudantes, necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços alcançados no processo de ensino-aprendizagem; além de estratégias pedagógicas adotadas, entre elas, projetos interventivos e reagrupamentos.

Os registros são feitos através de RAV – Registro de Avaliação do Conselho Escolar, de forma detalhada. A avaliação formativa, processual e contínua através de acompanhamento sistemático do seu desempenho, por meio de avaliação realizada permanentemente. A mesma ocorre através de reagrupamentos de estudantes ao longo do ano letivo.

## **PERSPECTIVAS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

O processo avaliativo, utilizar-se de conceitos estabelecidos nas experiências vividas, nas construções coletivas de aprendizagem e nas possibilidades de ressignificação dos conhecimentos anteriormente construídos e ou experimentados são ações necessárias ao processo de ensino-aprendizagem e de avaliação dos sujeitos adultos trabalhadores presentes na EJA.

A avaliação deve estabelecer uma relação de autonomia do estudante, de possibilidades de reflexão sobre sua prática educativa, seus saberes e a ressignificação desses saberes dialogados com novos conhecimentos.

Portanto, orienta-se processos avaliativos que compreendam e reconheçam os saberes adquiridos a partir de suas trajetórias de vida. A maneira como dialogam com esses saberes com novos conhecimentos construídos na escola sinaliza para o rompimento de um modelo de avaliação autoritária e exclusivamente classificatória.

Na perspectiva da avaliação formativa deverão ser consideradas a avaliação formal (Testes / Projetos), considerando as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, de maneira construtiva, colaborativa e não punitiva e excludente.

Na dinâmica de vida dos jovens e adultos trabalhadores, há a ocorrência de diversos fatores e circunstâncias que provocam a nova interrupção de seu percurso escolar. Sendo assim, é necessário percebermos quando a interrupção não se configura abandono ou irresponsabilidade com a continuidade, mas sim a repetição de uma negação histórica, uma interrupção momentânea da vida escolar com a possibilidade e esperança de um futuro retorno (SOARES et al, 2005).

Outra ação importante é a garantia do pleno funcionamento de todas as instâncias deliberativas previstas na Lei da Gestão Democrática, como o Conselho de Classe que tem a importante finalidade de compreender o estudante em todos seus aspectos de aprendizagem durante e não apenas ao final do semestre letivo. Cabe ao Conselho de Classe avaliar e reconduzir, quando for o caso, o processo de aprendizagem, prezando pelos encaminhamentos pedagógicos de forma processual e contínua, com olhar interdisciplinar de aprendizagem e formação. O Conselho de Classe deverá ainda propor, ações e encaminhamentos acerca das práticas avaliativas envolvendo todos os sujeitos do processo educativo, a serem aplicadas ao longo do semestre.

Outras estratégias e formas de registro de procedimentos como o Reconhecimento de Estudos, a Progressão Continuada, a Adaptação de Estudos, o Registro das Aprendizagens e os Exames de Certificação, estão detalhadas nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF.

Para a avaliação da execução do projeto político-pedagógico realiza-se uma análise trimestral, por meio de instrumentos próprios. Observando-se o calendário escolar comum às escolas da SEEDF.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular da Escola Classe Monjolo se orienta com base no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, está organizado em ciclos e segmentos.

A proposta do trabalho com as diferentes áreas do conhecimento requer ação didática e pedagógica sustentada nos eixos estruturantes: educação para a diversidade, cidadania e educação para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade.

Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização para o bloco inicial de alfabetização (BIA), letramento e ludicidade para todo o ensino fundamental. Diante do contexto vivenciado na contemporaneidade (pandemia COVID-19), a alfabetização não cabe apenas para o BIA, mas também a necessidade de a estender para o 2º bloco com a recomposição das aprendizagens em ambos blocos.

A Escola Classe Monjolo sabendo que o currículo reflete a concepção do homem na sociedade de que se quer formar, pretende articular entre os objetivos já propostos, implementar e executar novas maneiras de ensinar e selecionar os conteúdos de modo a auxiliá-los a se adequarem as várias vivências a que são expostos em seu universo cultural, considerando as capacidades que já tem e as potencializa, preocupando com aqueles alunos que se encontram em dificuldade no desenvolvimento das capacidades básicas, de modo a tornar o ensino mais humano, mas ético.



Nesse sentido, a escola pretende:

- \* Proporcionar situações problematizadoras que desafiem as capacidades do educando e revelam como pensam e compreendem o mundo;

- \* Proporcionar a interação dos estudantes;

- \* Utilizar situações de aprendizagem em que a construção do conhecimento envolve fatores cognitivos, afetivos e sociais;

- \* Considerar a cultura da comunidade e promover formas de vivências culturais;

- \* Oportunizar aos alunos condições e possibilidades de conviver com a pluralidade, diversidade, considerando as diferenças entre as raças, classes e gênero, desenvolver atitudes de respeito e consideração mútua.

- \* Construir um planejamento bimestral em conjunto com as ações do projeto Águas do Monjolo.

Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de artes, e de literatura e história brasileira aludindo a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e políticas pertinentes à história do Brasil.

A reorganização curricular se dará nas coordenações coletivas, espaço e tempo das coordenações pedagógicas. A matriz curricular é pautada nas diretrizes pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Etapa: Ensino Fundamental de 09 anos – Anos Iniciais Regime: Anual Módulo: 40 semanas Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	X	X	X	X	X

## A ESTRUTURA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A oferta da EJA é organizada em regime semestral. A modalidade atendida na escola é o Primeiro Segmento, atualmente, 3º e 4º etapa. O perfil de atendimento refere-se à alfabetização e à pós-alfabetização de jovens e adultos. Seu conteúdo corresponde aos anos iniciais do ensino fundamental da educação básica.

Os componentes curriculares oferecidos em todas as etapas desse segmento são: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências, Geografia, História e, opcionalmente, Ensino Religioso. A carga horária total das quatro etapas semestrais que constituem esse segmento é de 1.600 horas-aula. Para matricular-se no Primeiro Segmento da EJA, o estudante precisa ter no mínimo 15 anos de idade e não necessita estar alfabetizado, nem ter tido experiência escolar anterior. O perfil de atendimento refere-se ao momento inicial da educação básica dos jovens, adultos e idosos e deve estar integrada à educação profissional e tecnológica, e à formação para o mundo do trabalho.

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

## **GESTÃO PEDAGÓGICA**

A gestão pedagógica da escola é a mais importante e mais significativa na gestão escolar, visto que gerencia a área educativa, é ela que traça os objetivos para o ensino, sejam eles gerais ou específicos, definindo a atuação de acordo com a peculiaridade da comunidade e dos alunos, do fazer pedagógico, do acompanhamento com foco nas aprendizagens dos alunos, por isso pretende ainda:

- \* Incentivar e acompanhar os alunos a participar dos projetos da escola, os emanados da secretaria e outros;
- \* Dar condições para a realização de eventos de integração dos alunos nos projetos;
- \* Expor os resultados educacionais a toda comunidade.

## **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

- \* Criar condições para que os alunos vençam suas dificuldades através de reagrupamentos, projetos interventivos e aulas de reforços
- \* Estimular a participação nos projetos da escola.
- \* Evitar as faltas dos alunos às aulas através do envolvimento dos pais;
- \* Divulgar as atividades dos alunos.

## **GESTÃO PARTICIPATIVA**

Esta Unidade Escolar entende que a educação é um processo que somente ocorrerá de fato se tiver o envolvimento de todos, por isso tem os pais e o conselho escolar, como seus mais importantes parceiros, e tem aliança com os voluntários abaixo, por entender que ambos participam de um objetivo e um interesse comum, o fortalecimento da Escola para o cumprimento de sua função social.

Conta com os seguintes parceiros: Embrapa, escritores, voluntários e  
**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)

Amigos da Escola.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

A Escola tem claramente definida as funções e atribuições de cada um. A direção expressa confiança no compromisso da equipe, busca o envolvimento de toda a comunidade escolar nos projetos, incentiva a participação dos profissionais nos cursos de formação continuada para melhoria de suas habilidades e busca a promoção do bem-estar, respeitando os direitos e deveres individuais e coletivos sem perder de vista a avaliação do desempenho.

## **GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA**

Sendo está uma escola pública, sua principal fonte de recursos é advinda do governo, através dos programas: PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, para aquisição de materiais de custeio e capital e e PDDE – para estrutura e acessibilidade.

A gestão de recursos são conforme as prioridades estabelecidas pela equipe.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

O acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da Escola Classe Monjolo, realiza-se uma análise trimestral, através de instrumento próprio onde serão registrados eventuais problemas ocorridos, soluções propostas, observações e recomendações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. LDB – Lei de Diretrizes e Bases, 9.394/96. Legislação

Currículo da Educação Básica da SEE-DF Pressupostos Teóricos Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014.

Portaria nº 419/2018-SEEDF, de 20 de dezembro de 2018, publicada no DODF nº242, página 51, que institui a Política Pública de Educação do Campo no DF. Disponível

em:[http://www.buriti.df.gov.br/ftp/diariooficial/2018/12\\_Dezembro/DODF%20242%2021-12-2018/DODF%20242%2021-12-2018%20INTEGRA.pdf](http://www.buriti.df.gov.br/ftp/diariooficial/2018/12_Dezembro/DODF%20242%2021-12-2018/DODF%20242%2021-12-2018%20INTEGRA.pdf)

CALDART, Roseli. Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo.

Disponível em:<https://www.google.com/search?q=hotmail&oq=hotmail&aqs=chrome..69i57j35i39j0l4.2775j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

SEDF, Inventário: Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF. 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. 5ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

## APÊNDICE A

### PLANO DE AÇÃO

#### **A) Objetivos:**

- \* Melhorar as práticas pedagógicas da escola;
- \* Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos;
- \* Aprimorar o gerenciamento da escola;
- \* Fortalecer e buscar parcerias

#### **B) Metas:**

- \* Elevar o resultado do IDEB da escola em matemática;

- \* Revisar a Proposta Pedagógica trimestralmente;
- \* Sistematizar a Organização Curricular da Escola;
- \* Capacitação de todos os professores da escola;
- \* Aumentar de 80% para 90% o desempenho acadêmico dos alunos em Língua Portuguesa;
- \* Aumentar de 80% para 90% o desempenho dos alunos em Matemática
- \* Promover (01) um evento por bimestre com os membros do Colegiado Escolar;
- \* Realizar (04) quatro reuniões anuais de avaliação com os pais;

### **C) Ações: Dimensão Pedagógica**

- \* Realizar reunião para implantar sistemática de acompanhamento da execução da Proposta Pedagógica
  - \* Realizar duas reuniões semestrais para discutir o currículo da Escola;
  - \* Promover formação continuada nas coordenações coletivas, principalmente, sobre letramento matemático, leitura e tecnologias educacionais.
- \* Realizar reagrupamento duas vezes na semana;
- \* Realizar projeto interventivo;
- \* Implementar projeto de leitura com contação de histórias e leituras;
- \* Promover o letramento científico através do Circuito de Ciências;
- \* Incentivar a leitura e a oralidade através do podcast;
- \* Realizar Curta-Metragem com os estudantes do 5º ano;
- \* Implementar projetos de letramento matemático: Clube da matemática e Mercado Monjolo;
- \* Realizar oficinas da Olimpíada de Língua Portuguesa - 5º ano
- \* Realizar quatro eventos com o colegiado escolar (um por bimestre); \* Realizar quatro reuniões de avaliação dos pais nos dias previstos em calendário escolar e a definir;
- \* Divulgar as ações pedagógicas da escola, os trabalhos dos estudantes nas mídias sociais: facebook e instagram
- \* Realizar um sarau literário com participação de escritores
- \* Realizar parcerias do Projeto Parque Educador com o projeto

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**



especial “Águas do Monjolo”;

\* Contribuir com o Projeto Ambiental da APA Planalto Central/ ICMBio/ Mineração Pedreiras da Contagem.

## **DIMENSÕES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS**

A Escola Classe Monjolo, para suprir as necessidades da escola. Definiu as metas com todos os segmentos que compõem a comunidade escolar onde foram definidos:

Aquisição de mangueiras e braçadeiras para gotejamento da horta e jardim existente.

Construção do estacionamento

Reparo nos banheiros dos alunos.

Construção de 01 (uma) sala de aula.

Aquisição: adquirir 01(um) forno elétrico, 01(uma) lavadora de alta pressão, 01(uma) mesa de pebolim, 04(quatro) caixas acústicas, 01(um) amplificador de som e 01(um) computador.

## **SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM**

Responsáveis: orientadora educacional Adriana

### **OBJETIVO GERAL:**

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.

### **OBJETIVOS:**

\* Conhecer, refletir e analisar as características da instituição educacional, tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos entre outros;

\* Construir um espaço de interlocução, assessorando o trabalho coletivo, oportunizando a conscientização de responsabilidades, de modo a provocar a revisão e/ou atualização de suas ações, assim como ampliar experiências

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

bem-sucedidas, contribuindo para a diminuição das queixas escolares;

\* Atuar na unidade de ensino numa perspectiva institucional, preventiva e interventiva, promovendo a integração Escola X família X comunidade; \* Intervir nas situações de queixas escolares abrangendo os níveis: Escola X família X aluno, quando necessário.

### **AÇÕES:**

\* Reformular o mapeamento institucional através da investigação de convergências, incoerências, conflitos ou avanços; evidenciando contradições entre as normas, as práticas e os discursos dos sujeitos; contribuindo para a análise das rupturas e para reformulações institucionais, análise documental; entrevistas; questionários; observações; reuniões; análise de dados estatísticos; análise das informações construídas; discussão e reflexão;

\* Reuniões coletivas (em parceria, os coordenadores, os professores e gestores) destinadas para momentos de estudo, reflexão, discussões, troca de experiências, dinâmicas de grupo, vivências, oficinas, entrevistas, questionários, conversa informal, participação ativa na elaboração da proposta pedagógica, planejamento, operacionalização e avaliação de ações, conselhos de classe, observações em todos os contextos educacionais, análise da produção dos alunos, suporte na elaboração de adequações curriculares;

\* Realizar oficinas diversas, palestras, vivências, reuniões, etc., em parceria com a equipe pedagógica, a equipe gestora e professores.

\* Entrevistas, anamnese, orientações, atividades individuais e em grupo, devolutivas, encaminhamentos do aluno, avaliação pedagógica, avaliação psicológica, etc.

\* Realizar busca ativa de estudantes junto com a direção e coordenação da escola.

## **APÊNDICE B**

### **PROJETOS DA ESCOLA**

A Escola Classe Monjolo através do desenvolvimento de projetos visa fortalecer as potencialidades pedagógicas do espaço escola e comunidade, assim

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

como atender às necessidades educacionais dos estudantes, além de valorizar os diferentes saberes e sujeitos da escola e comunidade Monjolo. Neste sentido, conta com projetos específicos de cada turma, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e da EJA, e também projetos gerais que envolvem todos os estudantes e professores; bem como um projeto especial “Águas do Monjolo” aprovado em janeiro de 2020. Projetos Específicos das turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental:

### **Alfabeto Monjolo**

Responsável: Professora Lucilei, Cláudia e Dora.

Público: Estudantes do 1º ano ao 3º ano

#### **Introdução**

Conhecer através do alfabeto as imagens de animais, plantas, áreas rurais e a Estação Ecológica de Águas Emendadas marginais à Escola Classe Monjolo. Compreendendo o lugar, área rural e cidade em que mora levando-se em consideração os aspectos culturais, sociais, educacionais, históricos e políticos que podem ser descobertos nessa viagem em busca de ressignificação para o alfabeto.

Este projeto tem como objetivo principal relacionar a riqueza cultural, histórico, social, educacional e ambiental do ambiente em que vivem contextualizando o alfabeto com a realidade e vivência geográfica. Dentro desse contexto, a abordagem predominante será a riqueza ambiental da Estação Ecológica de Águas Emendadas. Através da pesquisa do livro Águas Emendadas da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente- SEDUMA-DF, 2008, Biodiversidade, vida no cerrado- SEDUMA-DF, 2007, Estudo urbano Ambiental Planaltina DF- CODEPLAN, Caracterização do potencial agrícola da região rural de Planaltina/DF: explorando o SISATER, Jéssica Fazolo Caliman, Planaltina/DF, UNB, Faculdade UnB, Planaltina, 2013, foi mapeado um glossário e fotos para fundamentar e ilustrar a proposta do alfabeto. Neste contexto, este projeto tem como objetivo principal trazer para o contexto educacional conhecer a importância da reserva, valorizando a riqueza ambiental e relacionando a localização da área rural, do ambiente em que vive, escola, cidade, país e planeta. Desta forma o

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)

aluno pode compreender o espaço em que está inserido.

### **Justificativa**

Este projeto se justifica pela necessidade de o aluno compreender onde está no universo, quais as realidades ao seu redor relacionando o alfabeto com significados próximos a sua vivência. Aproximando o conhecimento das letras do alfabeto a uma significação interdisciplinar.

Em entrevista com os pais para conhecer o local em que moram e os aspectos ambientais, geográficos, fauna, flora vivenciamos na escola a não compreensão destes aspectos pelos responsáveis e pelas crianças. Surge a necessidade de uma abordagem contextualizada e que corrobora para uma aprendizagem significativa.

A Escola através deste alfabeto busca uma alfabetização rica em significados e próxima a realidade social, geográfica e ambiental do aluno.

### **Objetivo Geral**

Promover uma alfabetização com um alfabeto significativo e próximo a realidade educacional, histórica, ambiental e social na qual a escola está inserida.

### **Objetivos Específicos**

- Contextualizar as letras do alfabeto a realidade próxima à escola;
- Compreensão do aluno do ambiente em que vive;
- Conhecer a riqueza histórica e ambiental da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE) e da área rural marginal da reserva;
- Apresentar várias figuras no alfabeto que despertem no aluno a curiosidade em compreender o que está relacionado e o seu significado;
- Perceber a importância da área rural e da ESECAE para a vida da cidade e do país em que estamos localizados;
- Vivenciar o trabalho coletivo como espaço possível de construção de

saberes e conhecimento relativo à educação

- Localizar-se nos mapas que estão no alfabeto e os outros relacionados.

### **Desenvolvimento do Projeto**

Inicia-se com apresentação do alfabeto e o nome das figuras relacionadas a cada letra. E ao longo do ano aprofundar no significado da figura relacionada a letra com as habilidades do currículo correspondentes a cada ano.

Programar ao longo do ano visita a ESECAE e as áreas rurais próximas para vivenciar o conhecimento. Também utilizar mapas e vídeos para apresentar as figuras e contextualizá-las.

Construir mapas da região, localizando as áreas rurais em que moram, localizando a ESECAE, a cidade de Planaltina, o Distrito Federal, o Brasil e o Planeta Terra.

### **Conclusão**

A pesquisa sobre a Estação Ecológica de Águas Emendadas mostrou uma riqueza de conhecimentos e vivências que trarão aos alunos um aprendizado com significado e relacionado a vivência do local em que vivem. Por meio desse projeto alcançamos uma maior conscientização da importância dessa ESECAE para a vida dos moradores da região e da cidade de Planaltina DF. Através dessa pesquisa ilustrada no alfabeto os alunos terão exemplificadas várias vivências e conhecimentos a disposição para ampliar o vocabulário e o conhecimento acerca das palavras utilizadas para trabalhar na alfabetização.

O vocabulário e imagens utilizadas para a construção do alfabeto possibilitam ao educando e ao professor viajar por esse conhecimento disponível despertando a curiosidade e o desejo de conhecer cada vez mais sobre o espaço em que vive e que o rodeia.

### **Referências Bibliográficas**

SEDUMA (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal). Águas Emendadas da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)

Ambiente, 2008.

SEDUMA (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal). Biodiversidade, vida no cerrado, 2007.

CODEPLAN. Estudo urbano Ambiental Planaltina DF.

CALIMAN, Jessica Fazolo. Caracterização do potencial agrícola da região rural de Planaltina/DF: explorando o SISATER, Planaltina/DF, UNB, Faculdade UnB, Planaltina, 2013.

SEDUMA (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal). Águas Emendadas Paraíso do Cerrado, Cartilha.

## **GLOSSÁRIO**

A- Águas Emendadas – Estação Ecológica de Águas Emendadas criada em agosto de 1968 como a Reserva Biológica de Águas Emendadas, abrangendo pouco mais de cinco mil hectares. Em 1988 passa a ser a Estação Ecológica de Águas Emendadas

B- Buriti- Espécie de palmeira do cerrado na ESECAE.

C- Capivara- é uma espécie de mamífero roedor da família Caviidae e sub família Hydrochoerinae, foto na ESECAE.

D- Distrito Federal- Mapa do DF dividido em cidades satélites.

E- Embaúba- Embaúba é a designação comum de várias espécies de árvores, Principalmente do gênero Cecropia, foto na ESECAE.

F- Formiga-As formigas são insetos pertencentes à família Formicidae da ordem Hymenoptera. São insetos particularmente populares por serem muito comuns e tidos como altamente organizados.

G- Gavião- Gavião é o nome popular dado a várias espécies de águias falconiformes pertencentes às famílias Accipitridae e Falconidae, em particular dos gêneros Leucopternis, Buteo e Buteogallus

H- Henriger- foi um professor de botânica estudioso do Cerrado. Ele veio para o Distrito Federal em 1960. Foi coordenador dos recursos hídricos do Distrito Federal e pleiteou a criação do parque de Águas Emendadas, como área de preservação. E em 1988 passou a ser Estação Ecológica de Águas Emendadas.

I- Ipê Amarelo- possui o nome científico *Handroanthus serratifolius*, é uma espécie de árvore do gênero *Handroanthus*. É uma árvore com porte que varia de médio a grande e pode atingir de 15 a 30 metros de altura. Possui o tronco fissurado formando finas placas que se soltam em pequenas quantidades

J- Jararaca- é uma serpente de até 1,6 m, encontrada na ESECAE.

K- Kunsia fronto- nome científico do rato-do-mato

L- Lagoa Bonita- também conhecida como Lagoa Mestre D'Armas, situa-se no interior da Estação Ecológica Águas Emendadas.

M- Monjolo- área rural em que está localizada a Escola Classe Monjolo

N- Nascente – são manifestações superficiais de lençóis subterrâneos, que dão origem a cursos d'água. Toda nascente representa um ponto por onde parte da água do lençol alcança a superfície do solo. Na ESECAE há várias nascentes.

O- Ovo de jacaré- Em média são postos de 25 a 30 ovos, e nesta época, a fêmea se torna mais agressiva permanecendo perto do ninho para evitar o ataque de predadores

P- Pequi- é um fruto típico do Cerrado, cuja nome vem do Tupi e significa “pele espinhenta”

Q- Queimadas- Queimada é uma prática primitiva da agricultura, destinada principalmente à limpeza do terreno para o cultivo de plantações ou formação de pastos, com uso do fogo de forma controlada que, às vezes, pode descontrolar-se e causar incêndios em florestas, matas e terrenos grandes. Quando ocorre na ESECAE o prejuízo ambiental é grande.

R- Rochas- é a união natural de minerais, compostos químicos definidos quanto à sua composição, podem ser encontrados no decorrer de toda a superfície

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**



terrestre.

S- Sucupira- A sucupira é uma grande árvore que possui propriedades medicinais analgésicas e anti-inflamatórias, ajudando a aliviar a dor e a inflamação. Árvore característica do cerrado.

T- Teiú-vermelho- lagarto nativo do cerrado.

U- Urubu- são aves muito importantes na natureza porque se alimentam da carcaça de animais mortos

V- Vereda grande- é um tipo de vegetação com a palmeira arbórea *Mauritia flexuosa* (buriti) ... Geralmente ocupam os vales pouco íngremes ou áreas planasárea

W-Whaltheria- é um gênero botânico pertencente à família Malvaceae.

X- Xilópia Ermaginata- nome científico da pindaíba.

Y- Yellowstone- As áreas protegidas iniciaram com a criação do Parque Nacional do Yellowstone, em 1872, nos Estados Unidos. Este ato foi acompanhado por outros países. A criação desse parque inspirou Heringer a buscar a criação de parques e reservas no DF.

Z- Zona de amortecimento da ESECAE- A Zona de Amortecimento (ZA, também chamada de “Zona Tampão”) é uma área estabelecida ao redor de uma unidade de conservação com o objetivo de filtrar os impactos negativos das atividades que ocorrem fora dela, como: ruídos, poluição, espécies invasoras e avanço da ocupação humana, especialmente nas unidades próximas a áreas intensamente ocupadas.

### **Circuito de Ciências**

Responsável: Professores do 1º ao 5º ano, coordenadora e professor Nilson (readaptado)

Público: Estudantes do 1º ao 5º ano.

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)

### **Introdução**

O Circuito de Ciências é uma ação da SEEDF de valorização do trabalho científico nas escolas. É constituído pela etapa local, regional e distrital.

### **Objetivo**

Promover o letramento científico

### **Metodologia**

Cada turma escolherá um tema do currículo de interesse e desenvolverá um trabalho científico a ser divulgado, através de exposição no Circuito de Ciências Local.

### **Considerações Finais**

A ação terá o apoio e suporte da coordenadora e professor Nilson, mestre em ciências. O melhor trabalho será escolhido para a etapa distrital.

## **Projeto Sacola Literária**

Responsável: Professores do 1º ao 5º ano e coordenadora.

Público: Estudantes do 1º ao 5º ano.

### **Introdução:**

A leitura da palavra, do mundo é importante não só para a compreensão (comunicação), mas também para o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. Nesse sentido, é importante valorizar esse ato.

### **Objetivo**

Estimular o hábito de leitura e melhorar a proficiência em leitura dos estudantes.

### **Metodologia**

Os estudantes serão incentivados a escolher e levar para casa livros literários, na sacola literária, para ler em casa, principalmente, com o apoio da

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**

**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

família. A sua leitura será avaliada durante a aula ou em atendimento individual.

### **Considerações Finais**

A leitura da criança será avaliada, sem que ela saiba, para não gerar ansiedade ou constrangimentos.

## **Olimpíada Mirim de Matemática da OBMEP**

Responsável: Professores do 2º ao 5º ano e coordenadora

Público: Estudantes do 2º aos 5º anos

### **Introdução**

A Olimpíada Mirim de Matemática da OBMEP é uma realização do IMPA, com apoio da B3 Social, da CAPES e do CNPq, além da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). A competição é promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e pelo Ministério da Educação (MEC).

### **Objetivo**

Incentivar o ensino da matemática e transformar a relação das crianças com a disciplina nas séries iniciais, introduzindo aspectos criativos e lúdicos no processo de aprendizagem.

### **Metodologia**

É realizada em duas fases, ambas aplicadas pelas escolas. A 1ª fase consiste em uma prova classificatória composta de quinze questões objetivas (múltipla escolha). Alunos classificados nesta etapa poderão participar da 2ª fase, também composta de quinze questões objetivas. O conteúdo das provas corresponde ao grau de escolaridade dos alunos, que são divididos em dois níveis: Mirim 1 (2º e 3º anos iniciais) e Mirim 2 (4º e 5º anos iniciais)

A proposta da escola é desenvolver as questões das provas anteriores com os estudantes de forma lúdica e com apoio de materiais pedagógicos.

### **Considerações Finais**

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)

A participação da escola na olimpíada mirim de matemática é uma estratégia para melhorar o IDEB de matemática

## **Projeto Banco da Leitura**

Responsável: professora Erika

Público alvo: estudantes do 5º ano

### **Introdução**

O projeto foi idealizado diante da necessidade de melhorar a leitura dos estudantes, de uma forma mais lúdica que eles pudessem se interessar mais.

### **Objetivo Geral:**

Desenvolver o hábito, o prazer e a proficiência na leitura e, por conseguinte, um maior desenvolvimento na produção escrita; bem como a noção de matemática financeira.

### **Metodologia**

Trabalhar os gêneros textuais juntamente com a matemática financeira. Dentro dos gêneros se trabalha as características de cada um e a produção textual em situações reais (letramento). Estuda-se um gênero textual por semana (ou mais), depois é feita a leitura e são avaliados pelos seguintes critérios: Nota 3 se ler em voz alta, sem pausas e respeitar a pontuação. Nota 2 se cometer uma das seguintes faltas: ler baixo, gaguejar a partir de três vezes, ler pausadamente ou não respeitar a pontuação. Nota 1 se cometer duas ou mais faltas citadas na nota 2.

A pontuação é convertida em saldo e registrada no banco da leitura. Ao final do bimestre, os estudantes recebem o “dinheirinho” (simbólico) e com ele poderão comprar produtos de verdade na Feirinha Monjolo.

### **Considerações Finais**

Ao lado da escola, acontece em determinados períodos do ano a Feirinha Monjolo, onde os produtores da comunidade se reúnem para vender os seus

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)

produtos. Os estudantes terão a oportunidade de vivenciar situações de compra com o dinheirinho adquirido no banco de leitura.

## **Teatrando**

Responsável: professora Tamires.

Público-Alvo: estudantes do 4º ano.

### **Introdução**

O teatro foi uma das artes comprometidas durante as aulas remotas e com a volta das aulas presenciais notou-se a sua necessidade no desenvolvimento da expressão, comunicação e oralidade dos estudantes.

### **Objetivo Geral**

Desenvolver a auto-estima, a criatividade, a expressão, a comunicação e a oralidade.

### **Metodologia**

Desenvolver diferentes tipos de teatro: de sombra, fantoches, infantil, drama, comédia, etc por meio de obras literárias e produções textuais dos estudantes.

### **Considerações Finais**

As apresentações serão em sala e no Sarau Literário.

## **Contadores de Histórias**

Responsável: professora Luciana, Tamires, Erika e coordenadora Samara.

Público-Alvo: estudantes do 4º e 5º anos

### **Introdução**

A contação de histórias é uma arte milenar, desperta a curiosidade e a imaginação, enriquece a cultura literária e todos podem ser contadores desde a mais tenra idade.

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)

**Objetivo Geral:**

Desenvolver nos estudantes a habilidade de contar e recontar histórias.

**Metodologia**

Serão apresentados aos estudantes a história clássica da Chapeuzinho Vermelho e uma versão de reconto, a Chapeuzinho Amarelo. Em seguida, os grupos de alunos irão escolher uma cor e criar uma nova versão da Chapeuzinho; após a produção escrita, irão compartilhar a história por meio da contação.

**Considerações Finais**

Os estudantes serão estimulados a conhecerem outras histórias clássicas e recontos disponíveis na biblioteca escolar.

**Alimentação Saudável e Horta Escolar**

Responsáveis: coordenadora Samara, equipe merenda escolar, professores do 1º ao 5º ano.

Público: Estudantes do 1º ao 5º ano.

**Introdução**

Diante da observação de seletividade alimentar e desperdícios da merenda escolar por parte dos estudantes, nota-se a necessidade de uma educação alimentar e maior contato com os vegetais.

**Objetivo Geral**

Desenvolver hábitos alimentares saudáveis de forma consciente e autônoma.

**Metodologia**

Elaborar diversos desafios em que os estudantes possam experienciar os

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)

alimentos do cardápio escolar e os que são produzidos na comunidade, através dos cinco sentidos e de diferentes formas de preparo e combinações; bem como estimular um contato mais próximo com os alimentos através de receitas e também plantio, observações e colheita na horta escolar ou nas plantações familiar.

Por meio de histórias, apresentar a importância de cada grupo alimentar, a elaboração do cardápio saudável, a compreensão da pirâmide alimentar, o comer intuitivo.

Exploração de alimentos através do tato, olfato, audição, e paladar e em suas diferentes formas de preparo e consistência (cru, cozido, assado, grelhado)

Preparo do cardápio de forma criativa e atrativa.

Avaliação nutricional dos estudantes através do cálculo do IMC.

Elaboração de receitas saudáveis e alternativas (aproveitamento de sementes, cascas, etc)

Cultivo de hortaliças, verduras e outros alimentos na horta escolar para enriquecer a merenda escolar.

Mapeamento da produção agropecuária da comunidade e produção de gráficos e mapas.

Palestras com nutricionistas do postinho de saúde da comunidade.

### **Considerações Finais**

A equipe da merenda escolar vem desenvolvendo receitas para melhor aceitabilidade do cardápio da merenda escolar e está participando do concurso “Sabor de Escola” da SEEDF.

A horta escolar é um espaço de aprendizagem prática de diversos conteúdos curriculares, além de promover a autoestima e o trabalho colaborativo.

### **Audiovisual na Escola - Curta- Metragem**

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

Responsável: coordenadora pedagógica Samara.  
Público: Estudantes do 4º e 5º anos.

### **Introdução**

O audiovisual é um termo genérico que se refere a formas de comunicação que combinam imagem e som, bem como um produto gerado por estes elementos, ou à tecnologia empregada para o registro, tratamento e exibição de imagem e som sincronizados, e também à linguagem utilizada para criar significados através dos sons e imagens, por exemplo, o cinema. O fato é que é bastante presente no mundo moderno e pode ser um grande aliado no processo pedagógico. Hoje já se tem festivais de curta-metragem voltados para alunos da educação básica e concursos literários que envolvem o audiovisual. E esse trabalho é possível com um simples celular na mão, tecnologia que já se tornou hoje acessível aos estudantes.

### **Objetivo**

Levar os estudantes a conhecer a linguagem fílmica, saber produzir e editar vídeos, utiliza-se desses conhecimentos para produzir conteúdos audiovisuais - curta metragem para transmitir uma mensagem.

### **Metodologia**

A proposta é oferecer, num primeiro momento, oficina de audiovisual aos estudantes do 4º e 5º anos; no qual aprenderão sobre a linguagem fílmica, a criar e editar vídeo. O segundo momento é a produção de curta-metragem, no qual envolverá a criação de roteiros, bem como o desenvolvimento da linguagem cênica para aqueles que atuarão como personagens.

Para o ano de 2022, a proposta planejada com os estudantes do 4º e 5º anos será sobre o tema “Cultura da Paz”, em vista de situações de violências no ambiente escolar; a fim de promover uma mensagem de paz através da linguagem fílmica.

### **Considerações Finais**

Pretende-se inscrever o curta no concurso da CGU: “Conversando, a gente se entende” e como mostra no Festival de Curtas das Escolas Públicas de Planaltina - DF

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)



## **Sarau Literário – Autor (a) na nossa Escola**

Responsáveis: professores do 1º ao 5º ano e coordenação escolar

Público: estudantes do 1º ao 5º ano.

### **Introdução**

O sarau literário é um dia mágico, festivo, dia de culminância do trabalho literário em sala de obras de um (a) escritor (a) homenageado(a) no ano.

### **Objetivo**

Oportunizar aos estudantes o contato com escritores e de suas obras literárias, despertar o gosto pela leitura e desenvolver a capacidade de produção textual.

### **Metodologia**

Promover o contato dos estudantes com obras do (a) autor (a) homenageado (a) do ano e apresentação literária no sarau.

### **Considerações Finais**

A homenageada deste ano de 2022, escolhida pela equipe, é a escritora Kenya Ricarte. que é também professora da SEEDF. No dia do Sarau Literário os estudantes terão a oportunidade de conhecer a escritora e realizar entrevistas.

## **Projeto Asa Branca: Nossas Raízes**

Responsável: Professora Luciana Macedo S. Pinetti (coordenadora e idealizadora do projeto)

Público: Alunos da Educação de Jovens e Adultos, primeiro segmento, e professores.

### **Introdução**

A educação ofertada na EJA precisa ser acolhedora, pois reúne em um mesmo espaço pessoas que por diversos motivos, se esforçam em busca da realização de um projeto pessoal.

Nesse contexto, o profissional da educação precisa adotar uma postura

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)

motivacional, encorajadora, elevando a autoestima dos alunos.

O Projeto Asa Branca vem dar oportunidade para que o aluno da EJA relembre as tradições culturais de sua terra natal e possa conhecer as tradições e costumes das demais regiões das quais seus colegas vieram. Tenha liberdade para reconhecer e valorizar a importância de suas raízes. Histórias essas que têm as mais diversas origens, formadas por uma variedade de influências locais e regionais.

Todas as famílias que aqui chegaram no Centro-Oeste nas décadas passadas trouxeram consigo muito do conhecimento e das tradições de suas regiões de origem. Aqui em nossa escola acontece uma rica mistura de sotaques, vocabulários, costumes e histórias, temos alunos que vieram de diversos estados.

É verdade que cada região tem a sua dança típica, o seu ritmo, mas encontramos no Forró esse gostoso tempero brasileiro. Escolhemos esse ritmo pela unânime preferência, porque vimos nele a união da alegria e da perseverança característica do retirante brasileiro. Inspirados pela vida e obra do Mestre do Baião Luiz Gonzaga nos deparamos com um rico acervo de músicas, poesias e histórias que nos incentivaram ainda mais.

### **Objetivo**

Promover a escola como espaço de aprendizado prazeroso, com a socialização e integração dos alunos, em prol do desenvolvimento da sensibilidade e criatividade humana por meio do contato com a linguagem artístico musical e expressão corporal através do canto e da dança do Forró; motivando-o a permanecer na escola com ânimo e entusiasmo, e assim, concluir seus estudos.

### **Objetivos Específicos:**

Conhecer e valorizar a herança cultural dos alunos e professores; conhecer os instrumentos musicais utilizados no Forró e os diferentes sons que eles produzem.

Utilizar a música enquanto instrumento de ensino e aprendizagem; estimular a interação e expressão corporal por meio da música e da dança; incentivar a produção criativa através de um fim musical e prazeroso; internalizar importantes características e tradições da cultura regional; Promover a interação social entre alunos, professores e servidores; Possibilitar diferentes experiências corporais e socioculturais, apresentando os diferentes compassos e ritmos do

Forró;

Promover a interatividade dos alunos com as letras das músicas, dispondo para os professores material a ser utilizado nas salas de aula para a assimilação dos conhecimentos semânticos gramaticais.

### **Metodologia**

Assistir filme e documentário sobre a história e obra do Rei do Baião Luiz Gonzaga. Filme: Luiz Gonzaga de pai pra filho. Documentário: Vida, música e conquistas .TV Assembleia Ceará.

Roda de conversa sobre as semelhanças da vida do artista Luiz Gonzaga e a história de vida dos alunos e seus familiares, dando oportunidade para que os alunos e professores contem um pouco sobre a sua infância, família, terra natal. Cine Asa Branca. Promover sessões de cinema no ambiente escolar, exibindo filmes nacionais e estrangeiros que relatam a vida e luta do retirante.

Dinâmicas e brincadeiras para socialização e confraternização entre alunos e professores.

Oficina para criação e reforma de instrumentos musicais.

Oficina musical para aprender ritmos e expressões musicais.

Seleção e estudo de músicas de Luiz Gonzaga e outros artistas que se destacam no forró.

Oficinas de culinária. Receitas das comidas típicas de cada região, onde o aluno tem a oportunidade de apresentar ao grupo e degustar pratos típicos das suas regiões. Caminhada noturna.

Aulões de forró e zumba com professores convidados.

Bailão do arrasta pé. Onde receberemos grupos, trios e/ou bandas de forró para apresentações.

Beleza desde a raiz. Momento em que receberemos profissionais da beleza, para realizarem cortes, escovas, designer de sobrancelha.

Sessão de fotos com os alunos. Impressão das fotos e confecção de painel para apreciação de todos. Dar para os alunos uma foto impressa para guardarem de recordação.

Lá vem a história! Contação de histórias. Pela professora Luciana e convidados. Oficinas de produção de audiovisual e curta-metragem pelos

estudantes da EJA relacionadas ao projeto e suas histórias de vida.

### **Considerações Finais**

O Projeto é desenvolvido durante todo o ano letivo, com encontros e ensaios semanais de 2h aulas.

### **Ciências para a Vida**

Responsável: Professor mestre Nilson Carlos dos Santos

Público: Estudantes e professores do 1ª ao 5º ano.

### **Introdução**

Este projeto aborda as questões interdisciplinares relacionados às Ciências Naturais, Matemática e Ciências Biológicas e visa organizar, sistematizar e disseminar, em toda a comunidade escolar, uma “VISÃO CIENTÍFICA DA VIDA”, sucinta e harmonicamente com os entes que compõe a mesma.

### **Objetivo**

Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida no mundo de hoje e em suas evoluções históricas. Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais, a partir de elemento das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidas no aprendizado escolar. Despertar no aluno a capacidade de desenvolver seus projetos contextualizado, de maneira que faça sentido para si e para a comunidade a qual a escola está inserida.

### **Objetivos Específicos**

Saber utilizar conceitos científicos básicos associados a água, lixo, plantas e animais, tecnologia, higiene, saúde e alimentação;

Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bens individuais e comuns que devem ser promovidos pela ação coletiva;

Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo um ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive;

Desenvolver a competência leitora e de compreensão de textos informativos e científicos;

Ter conhecimento sobre preservação respeito e cuidado com a natureza; promover o estudo químico da fermentação de soluções aquosas, seus estados físicos e produto final, na produção de etanol através da garapa da cana-de-açúcar; incentivar a pesquisa sobre alimentação saudável e suas aplicações, promovendo a degustação, sempre que possível;

Saber valorizar o trabalho em grupo, como um meio de desenvolver uma ação crítica e cooperativa para construção coletiva do conhecimento;

Conhecer a evolução da tecnologia, preceitos e ações de sustentabilidade e preservação do meio ambiente;

Praticar Cálculos com números e medidas, Comparação entre volumes, soluções e porcentagens;

Despertar atitudes de curiosidade, de respeito à diversidade de opiniões de persistência na busca e compreensão das informações;

Apresentar aos discentes e docentes a ALIMENTAÇÃO NÃO SAUDÁVEL (visita à fábrica da Coca-Cola), orientando os mesmos sobre as consequências da sua ingestão descontrolada;

Motivar e coordenar alunos e professores na confecção de foguetes feitos com garrafas pet, buscando uma prazerosa disputa lúdico-educacional entre eles; coordenar, com ajuda da equipe Diretiva da Escola Classe Monjolo, a Feira de Ciências da unidade.

### **Metodologia**

Convidar os alunos e professores a participar do projeto;

Assessorar os docentes com os conhecimentos técnicos e específicos; Buscar materiais para a realização de atividades; Desenvolver formas de envolver o conhecimento e aprendizagem;

Orientar os alunos para a busca de informações;

Ligar os problemas a prática social dos alunos ao seu cotidiano; colocar

os alunos em contato com os temas a serem desenvolvidos; Despertar a sua curiosidade, motivando-os para a aprendizagem; Organizar, com ajuda da equipe diretiva da Escola Classe Monjolo, uma feira expositiva de Ciências sobre os temas abordados e trabalhados pelas turmas e grupos que fazem parte da Escola Classe Monjolo. A mesma será útil a medir parâmetros dos temas abordados, servindo também como avaliação das atividades realizadas pelo projeto ao decorrer do ano.

### **Considerações Finais**

A culminância do Projeto se dará com uma Feira de Ciências, que é uma maneira de socializar as produções, contribuindo com a difusão do conhecimento entre a comunidade escolar. A ênfase será para que a produção dos trabalhos se dê coletivamente e com aspecto interdisciplinar. O projeto da feira de ciências visa colaborar com o desenvolvimento do protagonismo através da pesquisa, investigação e socialização dos resultados que serão apresentados pelos alunos à comunidade escolar. Permite, também, que os educandos coloquem a "mão na massa" – vivenciando experiências concretas e lidando com grandes conceitos e valores científicos em suas próprias observações. Por tratar-se de assuntos que fazem parte do currículo do ensino fundamental, o referido trabalho deverá ser entendido como uma proposta organizada e desenvolvida dos conteúdos com a participação de todos no processo de construção do conhecimento.

### **Conhecendo as emoções – Eu vejo você!**

Responsável: Orientadora Educacional – Adriana Sousa de Oliveira

Público-Alvo: Ensino Fundamental – Séries Iniciais

### **Introdução**

O valor da vida humana perpassa desde a sua convivência familiar, escolar, em grupos sociais até chegar a sua maturidade emocional. Os Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente são os mesmos direitos de qualquer pessoa humana, tais como o direito à vida e à saúde, à educação, à liberdade, ao

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

respeito e à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à cultura, ao lazer e ao esporte, à profissionalização e à proteção no trabalho. Portanto, essa iniciativa parte da vulnerabilidade na comunidade onde se observa a quantidade de crianças sem estruturas emocionais para o enfrentamento da vida ou estão em situações que ainda pequenos já são obrigados a perderem a infância

### **Objetivos Gerais**

Conhecer, compreender e saber como lidar com as emoções.

### **Objetivos Específicos**

Conhecer a si; acolher o aluno que necessita de ser visto e ouvido; compreender as várias emoções; Saber quando as várias emoções se manifestam; entender o outro; Saber que é possível o controle emocional; Saber qual emoção em excesso atrapalha a vida; sentir empatia.

### **Procedimentos Metodológicos**

Em uma escola os alunos, professores, coordenação e gestores participarão do projeto em parceria observando o dia a dia do aluno. Etapas: 1) em um único momento todos acomodados ao chão. Slides das emoções: Mostrar questionando e explicando cada uma das emoções: Como estão as pessoas? O que elas podem ter vivido? Vocês já se sentiram assim? Gosta de sentir essa emoção? Pode sentir assim? É possível controlar? O que está sentindo hoje? Por que se sente assim? Quando se sente assim? 2) Sorteio dos números (10 estudantes). Cada um escolhe uma emoção e fala uma história que viveu para representar a emoção escolhida. “Ganha um brinde.” 3) Sorteio dos números (5 alunos). Imitar no espelho uma emoção sorteada. “Ganha um brinde.” 4) assistir a um vídeo de 5 minutos – “Todos nós já nascemos com emoções.” Comentar. E solicitar que desenhe a emoção que mais se identificaram. 5) de pé e ao som de uma música, todos se movimentam distraidamente e quando a música parar deve se posicionar de frente a um colega e em dupla repetir as frases ao comando do orientador: “Como vai você? ”, (esperar as respostas) “Eu vejo você! ”, “Eu escuto você! ” Ao final se abraçarem.

### **Cronograma**

De acordo com o andamento da turma em média 2 horas.

## **Avaliação**

Em relatório, o professor faz o registro de todo o desenvolvimento do aluno, podendo ou não ser necessária uma intervenção mais específica. Isso trará conseqüentemente uma evolução de aprendizagem. Anexos: Desenhos das emoções; Fotos da realização do Projeto. Dinâmica: O dado das emoções: Com esta dinâmica espera-se que as crianças expliquem sobre cada uma das emoções. Material: 1 dado, sequência de número de 01 ao 06. O dado é confeccionado com papelão ou papel panamá. Os números são colocados dentro de uma caixa onde as crianças possam pegá-los sem ver. Como fazer essa dinâmica? Uma criança por vez joga o dado das emoções, a imagem que sair será o tema, logo após pegar uma ficha com um número dentro da caixa para saber a pergunta a ser feita. A criança responderá o que for perguntado. O intuito do jogo é saber a emoção de cada criança, ou o que ela sabe sobre aquela emoção, como surge ou como controlar se for uma emoção ruim. Com essa brincadeira podemos observar como a criança está emocionalmente, se a mesma está passando por algum momento difícil ou se ela está guardando magoas entre outras, após a brincadeira pode se aconselhar o aluno separadamente caso se faça necessário.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente Zimerman, D. (2004), Manual de Técnica Psicanalítica, Editora Artmed, Porto Alegre.

## **VALORIZAÇÃO DA VIDA – Setembro Amarelo: O que te faz feliz?**

Responsável: Orientadora Educacional – Adriana Sousa de Oliveira

Público-alvo: Ensino Fundamental – Séries Iniciais e Funcionários da Escola Classe Monjolo.

### **Justificativa**

Diante de um cenário de pandemia e observando as demandas de casos de ansiedade, insegurança e algumas vezes o nervosismo, a Orientação Educacional junto com a Escola Classe Monjolo desenvolveu no mês de Setembro o Projeto

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)



*VALORIZAÇÃO DA VIDA – Setembro Amarelo: O que te faz feliz?* Este projeto visa valorizar a importância das virtudes humanas, salvadoras, respeito mútuo, solidariedade, humildade e amor ao próximo, que devem ser ensinados e compartilhados pelas famílias, sociedade e escolas a partir das séries iniciais. Defendendo uma atitude de melhoria da convivência dentro da escola e abordando os sentimentos que surgiram durante a pandemia nos alunos e demais funcionários, pretendemos motivá-los a realizar ações comuns no dia a dia que tragam harmonia entre as pessoas no ambiente escolar, e também fora dele. O projeto enfatiza a interação das crianças com conceitos morais e sociais. As crianças que estão no caminho de aquisição de conhecimento estão ansiosas para aprender, compreender a diversidade entre os seres vivos, e sua curiosidade conduz suas descobertas, o que leva a seus sentimentos que podem ser importantes ferramentas de aprendizagem. Com os demais funcionários da escola, professores e servidores, a ideia foi de fazer algo acolhedor, ou seja, cuidando de quem cuida. Estes profissionais estão com todo empenho em trabalhar nesse momento e também precisam ser acolhidos e lembrados de certa forma, pois alguns também sofrem de ansiedade.

### **Objetivos Gerais**

Que a escola seja uma instituição que nutre pessoas, não apenas uma disseminadora de conhecimento, para resgatar os valores morais por meio de atitudes simples que possam ser utilizadas no cotidiano de trabalho da escola, da família e da sociedade. Melhore as relações aluno-aluno e aluno-professor, funcionários e administradores e reduza a ansiedade gerada por esse momento em que passamos.

### **Objetivos Específicos**

Despertar para mudança de atitudes; ⇨ Aprender pequenos gestos de boas maneiras, como cumprimentar e desculpar-se; ⇨ Saber que todos os sentimentos são importantes para nós e que devemos saber como lidar com eles; ⇨ Escrever algo para as pessoas que o estudante sente saudades nesse momento; ⇨ Fazer com que a comunidade escolar se sinta acolhida; ⇨ Desenvolver a arte de ouvir e ser ouvido; ⇨ Compreender a importância do cuidado com a saúde física, emocional e mental; ⇨ Promover um clima emocional positivo, fatores fundamentais de proteção à saúde mental; ⇨ Realizar ações individuais, simples e

positivas, que visam mobilizar toda a escola. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Com os estudantes: A orientadora educacional vai explanar o assunto valorização da vida nas salas de aula explicando sobre este momento que estamos passando, acolhendo e escutando cada estudante nos seus anseios numa roda de conversa. Depois a orientadora pedirá que cada aluno escreva algo para as pessoas que sente saudades ou que gosta muito, poderá ser um desenho também e deverá escrever ou desenhar numa flor amarela distribuída para todos os estudantes. Explicará que depois de feito esses bilhetes eles deverão colar numa árvore (ipê amarelo) já confeccionada previamente. Com a comunidade escolar: A orientadora educacional confeccionará chaveiros de madeira bombons com a título do projeto e entregará para cada funcionário da escola, como também mensagens de otimismo em balinhas de café colocadas num pote na sala dos professores, aberto para todos os funcionários.

### **Cronograma**

Todo o mês de setembro de 2021.

### **Avaliação**

Em relatório, o orientador fará o registro do desenvolvimento socioemocional dos estudantes, podendo ou não ser necessária uma intervenção mais específica. Espera-se uma evolução na aprendizagem e também nas relações sociais.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ECA – Estatuto da Criança do Adolescente - Lei Federal nº 8.069/1990; O.P da Orientação Educacional na Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal  
Site:  
<https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2021/09/organizacao-das-atividades-prevencao-ao-suicidio-2021-verso-31-8.pdf>

## **Projeto Especial**

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

Responsável: coordenadora pedagógica Samara, direção e professores.  
Público – Alvo: Ensino Fundamental – Anos Iniciais

## **Águas do Monjolo: de onde vem e para onde vai?**



### **APRESENTAÇÃO**

A Escola Classe Monjolo, localizada na Zona Rural de Planaltina-DF, atende a aproximadamente 130 (cento e trinta) alunos, onde alguns desses vivem em assentamentos e são abastecidos por poços semi-artesianos, cisternas e caminhões pipas que depositam água em caixas e tambores. Contudo, a Comunidade Monjolo e circunvizinhança tem o privilégio de ter nascentes, rios e cachoeiras.

O projeto nasceu na Semana do Uso Sustentável da Água (Lei Distrital nº 5.243/2013) de 2016 com a ideia de se construir um inventário sobre a água da escola e da comunidade, e, por conseguinte, despertar nos alunos e nos seus familiares o olhar sensível para a preservação e cuidados com as águas da região.

Nessa perspectiva, em coordenação coletiva, a coordenadora, direção e professores discutiram a problemática da água e saúde da própria escola e da localidade e as possíveis intervenções. Dentro do planejamento definiu-se a metodologia do trabalho e as ações a serem desencadeadas. A princípio estudaram as temáticas supracitadas através de vídeos, livros, aulas explicativas e outros recursos. Em seguida, fez-se excursão no interior da escola; no qual foi

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)

possível perceber de onde vinha a água, a distribuição da mesma e o esgotamento sanitário. Também foi mencionado como ocorria no início da sua fundação. Dentre os problemas o mais significativo era a fossa negra que causou vários transtornos à escola, inclusive, corria-se o risco de contaminar o solo, o córrego Monjolo que passa em frente à escola e o lençol freático. Após inúmeras solicitações feitas pela direção à Regional de Ensino, foi possível construir, em meados de abril de 2016, a fossa ecológica e os alunos, juntos com os professores, puderam acompanhar as etapas de execução da mesma.

O passo seguinte foi a realização de aulas-passeios e pesquisas de campo pelos professores, alunos e equipe escolar nos arredores e na circunvizinhança; no qual descobriram que, antigamente, havia maior quantidade de água e rios que hoje não existem mais devido à falta de preservação ambiental. Além disto, foi possível verificar a coexistência de escassez e uma parte preservada de nascentes, rios e cachoeiras na mesma comunidade. Posteriormente foram realizados pelos alunos questionários, entrevistas e filmagem com as suas famílias sobre o uso da água.

A ação seguinte foi apresentar para os pais e comunidade o resultado dos passeios, entrevistas e questionários a fim de debater as problemáticas e incentivar a preservação ambiental. Além disso, houve a apresentação dos trabalhos dos alunos: confecção de livros e folders sobre o uso racional da água e outras atividades pedagógicas.

No ano de 2017, ao tomar conhecimento do Concurso: “SANEAMENTO NAS ESCOLAS: Nós fazemos!” da ABES/ADASA despertou-se o interesse de aprofundar o tema e ampliar o projeto a fim de cumprir, efetivamente, a função social da escola e melhorar a qualidade de vida local. A equipe reuniu-se novamente para definir o detalhamento de outras ações e possíveis problemas antes não observados, desencadeando várias outras atividades como:

- Estudo sobre o saneamento básico: vídeo aulas, aulas explicativas, experimento da filtração da água, maquetes de distribuição da água. Além de agendamento para visita na Estação de Tratamento de Água da SANEAGO e Estação Ecológica Águas Emendadas.

- Realização de pesquisa com os familiares sobre o lixo, o reaproveitamento de alimentos, a captação da água da chuva e as formas de esgotamento sanitário. No concurso a escola ficou em quarto lugar com o prêmio

de R \$2.000,00 reais concedido pela CAIXA.

Nesse mesmo ano a escola aderiu ao programa Mensageiros da Água, um projeto da ADASA/CAESB em parceria com a SEEDF e Secretaria de Saúde. E vem desenvolvendo a proposta no decorrente ano.

No final do ano de 2017 a escola recebeu a equipe da Revista Nova Escola para uma reportagem e publicação de uma matéria na revista sobre o trabalho desenvolvido na escola com a questão da água e sustentabilidade.

No de 2018 a escola foi uma das escolhidas para fazer parte do 8º Fórum Mundial da Água, sendo uma das representantes das escolas públicas do Distrito Federal. E aderiu ao projeto EcoAtivos do Instituto Alana em parceria com a SEEDF.

Espera-se que o projeto: “Águas do Monjolo” possa a cada ano firmar compromissos com os alunos e a comunidade quanto ao uso racional da água, sem desperdício e sem poluí-la e aproveitando-a, cuidados e preservação ao meio ambiente e atitudes sustentáveis como a captação da água da chuva, jardim filtrantes, a reciclagem do lixo, compostagem, fabricação de sabão com aproveitamento de óleo de cozinha, uso de caixas tetra park para isolamento térmica, e também hábitos alimentares saudáveis como o aproveitamento de partes nutritivas dos alimentos (cascas, talos, sementes) que geralmente são poucos aproveitados. Tudo isso visando a qualidade de vida e o respeito à natureza.

## **PROBLEMATIZAÇÃO**

Nos primeiros anos de funcionamento da Escola Classe Monjolo a água para o consumo era retirada com baldes do Córrego Monjolo que passa em frente a mesma. Mais tarde passou a ser abastecida por poço semiartesiano, assim até hoje. Não possui ligação com a rede de esgoto público por estar localizada na Zona Rural. E por muito tempo fez uso da fossa negra que causava inúmeros problemas como transbordo, mal cheiro, esgotamento por caminhão limpa-fossa, sem controle vetorial, e, por ter sido perfurado próximo ao córrego, corria-se o risco de contaminar o solo, o lençol freático e inclusive o riacho.

Após inúmeras solicitações feitas pela direção à Regional de Ensino foi

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

possível construir, em abril de 2016, a fossa ecológica com biodigestor anaeróbico manilhado, filtro e dreno ecológico que, após todo processamento bacteriológico, a água limpa restante é infiltrada no solo através de dreno de pneus. Os alunos acompanharam todo o processo de construção da mesma com explicações do engenheiro sobre seu funcionamento e a importância daquele tratamento.

Daí surgiu a necessidade de explorar “de onde vem a água e para onde ela vai...” não apenas a da escola, mas também da comunidade.

Posteriormente foram realizados pelos alunos questionários, entrevistas e filmagem com as suas famílias sobre o uso da água. E com isto foram gerados gráficos que apontaram as problemáticas da comunidade: mais de 25% são abastecidos por caminhão-pipa, 50%, aproximadamente, não reaproveitam a água; quase 50% da água não é tratada; mais de 30% possuem armazenamento precário: tambores e caixas d' água no chão, onde falta abastecimento frequente.

Num outro momento foi realizada uma pesquisa dos alunos sobre o saneamento básico da comunidade. E verificou-se que mais de 55% não captam e não reaproveitam água da chuva, mais 70% usam fossa negra, 49% não tem coleta de lixo regular e entre estes mais de 35% queimam o lixo, menos de 10% realizam a compostagem, cerca de 25% consideram que há desperdício de alimentos em sua casa, mais de 60% não reaproveitam cascas, bagaços e talos dos alimentos.

Diante desse cenário, a escola vem realizando diversas ações que vão desde os estudos sobre a água da escola e da comunidade: “de onde vem e para onde vai”, até ações sociais como o uso de caixas tetra park para cobertura das frestas dos assentamentos, fabricação de sabão com aproveitamento de óleo de cozinha e palestras/formação sobre alimentação alternativa, reciclagem, compostagem, preservação ambiental, captação da água da chuva e alternativas de esgotamento sanitário. Tudo isso visando intervir nas problemáticas e garantir uma qualidade de vida comunitária e ambiental da região.

Percebe-se que o projeto é a própria educação ambiental da escola. Lembrando que a Portaria nº 428/2017 instituiu a Política de Educação Ambiental Formal da Secretaria de Educação do DF, devendo ser desenvolvida por todas as unidades escolares.

## **OBJETIVO GERAL**

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

Conscientizar os alunos da Escola Classe Monjolo e a comunidade da necessidade de atitudes de preservação e uso racional da água, bem como a importância de atitudes sustentáveis para uma melhor qualidade de vida.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Levar os alunos a conhecerem “de onde vem a água e para onde ela vai” tanto a água da escola quanto os recursos hídricos da comunidade.
- Compreender que o futuro do planeta depende da preservação das águas da comunidade local e de atitudes sustentáveis.
- Mobilizar os alunos para desenvolverem ações de preservação das águas para evitar a falta da mesma no futuro.
- Despertar nos alunos atitudes voltadas para o uso racional da água, tratamento do lixo e hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para a sustentabilidade do planeta.

### **METODOLOGIA**

O projeto apoia-se na metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica assumida pelo Currículo em Movimento da SEEDF defendendo a crítica social dos conteúdos, promovendo a sua contextualização, problematização da realidade e procurando desenvolver ações concretas da função social dos saberes escolares.

Apoia-se também no pensamento de Neil Postman da produção de conhecimento através da mobilização das operações intelectuais importantes para o letramento científico: questionar, observar, definir, generalizar, classificar, verificar e aplicar. Isso faz parte do Programa TIM Faz Ciência idealizado pela Universidade de São Paulo (USP), no qual a SEEDF firmou parceria e ofereceu formação para as escolas que optaram em fazer parte, sendo uma delas a EC Monjolo.

No projeto a escola desenvolve a proposta do Programa Mensageiros da ÁGUA em parceria com a CAESB e SEEDF, no qual objetiva criar ações de uso sustentável do recurso hídrico e levantamento de dados sobre o consumo.



O projeto “Águas do Monjolo” também faz parte do programa EcoAtivos do Instituto Alana em parceria com a SEEDF. O referido programa visa a criação de uma cultura de sustentabilidade local e incentivar a liderança socioambiental dos estudantes com base na metodologia de planejamento participativo da Flor da Cultura de Sustentabilidade (FCS). Baseia-se em diversos documentos legais como a Carta da Terra ou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a BNCC, as Diretrizes Curriculares Nacionais em Educação Básica, Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental e Políticas Nacionais de: Educação Ambiental, Biodiversidade, Mudanças Climáticas, Recursos Hídricos, Resíduos Sólidos, Segurança Alimentar e Nutricional.

Neste sentido, o projeto está sendo desenvolvido por meio de atividades que permitem aos estudantes observar, questionar, levantar hipóteses, investigar, coletar dados, comparar, registrar e realizar interpretação crítica da realidade quanto aos recursos hídricos, saneamento básico e a qualidade de vida local a partir das visitas aos moradores locais, passeios às fontes de águas da própria comunidade e entorno. Além de promover diversas atividades práticas de sustentabilidades baseadas na metodologia FCS.

A FCS aborda as questões socioambientais da escola e comunidade a fim de refletir e buscar soluções possíveis diante da realidade local, criando novas culturas e hábitos saudáveis e sustentáveis. Para tanto promove o desenvolvimento de 5 (cinco) temáticas, a seguir:

- *Interação Humana*: busca incentivar a cultura do respeito, da escuta, da amorosidade, da cooperação e da paz; além de promover processos transparente e democráticos.

- *Água*: uso da captação da água da chuva; saber de onde vem e para onde vai a água da escola e da comunidade; ampliar torneiras para ter água para se divertir e regar as plantas.

- *Espécies e ecossistemas*: valorização e conhecimento das espécies da flora e da fauna que vivem na região; nutrir o solo com húmus da compostagem ou do minhocário; plantar de forma sistemática e cuidar das plantas (horta orgânica).

- *Segurança alimentar*: possibilitar o acesso diário a alimentos saudáveis; reutilizar restos de alimentos para o minhocário ou compostagem, consumir outras partes nutritivas dos alimentos (cascas, talos, bagaço, sementes), visitar



produtores que produzem alimentos orgânicos, criar índices para medir a saúde.

- *Energia e tecnologia*: aplicação dos 5Rs: reduzir, reutilizar, repensar, recusar e reciclar, uso da coleta seletiva, montar fogão solar, utilizar fontes de energia renováveis; montar centro de informações climáticas;

- *Economia local e consumismo*: promover feiras de trocas e rodas de conversa, criar uma moeda local; exibir filmes sobre consumismo e criar uma moeda local.

O projeto é voltado para todos os estudantes da EC Monjolo, sendo do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos, planejadas coletivamente por professores, coordenação (do projeto, da escola, do EJA e do Tempo Integral) e direção da escola, conforme as possibilidades e potencialidades de cada turma.

A proposta é que seja desenvolvida uma sequência didática ao longo do ano sobre a temática: água e saneamento básico, em cada turma, de forma multi e interdisciplinar, planejada coletivamente a cada bimestre com propostas dos Programas TIM Faz Ciência e EcoAtivos dentro da perspectiva Histórico- Crítica.

A informática e o uso de tecnologias são ferramentas essenciais no desenvolvimento do projeto, tais como a filmagem, o trabalho com Excell, digitação de textos no Word, utilização do Google Earth para o, Google Maps, Whatsapp e Google.

**1ª ação: Apresentação do projeto a equipe escolar, estudos sobre a água, saneamento básico, organização curricular, programa EcoAtivos** A cada início do ano, aos novos integrantes da escola, sobre o que é o projeto e sensibilizá-los quanto a relevância do mesmo. E promover estudo sobre o tema água e saneamento básico no contexto local e do nosso país a fim de aprofundar esses conhecimentos. E também planejar coletivamente com os professores os conteúdos curriculares que podem ser trabalhados dentro das atividades do projeto. A princípio, podemos elencar os principais: - Linguagem: leitura, produção textual, diversos gêneros textuais: folders, cartazes, cordel, contos, campanhas, receitas, poemas, músicas, relatos de experiências, entrevista, cardápio, ficha técnica.

- Matemática: tabela de dados, construção de gráficos, contagem, medida de capacidade, de massa e de comprimento, porcentagem, sistema monetário,

figuras planas e espaciais.

- Geografia: solo, clima, atmosfera, chuvas, região geográfica e hidrográfica do DF e do país, bioma cerrado, relevo, mapa, orientação espacial e localização. História: história da escola e da comunidade, de Planaltina – DF, do Distrito Federal e dos bandeirantes.

Ciências: água, saneamento básico, lixo, reciclagem, higiene, alimentação, seres vivos, dengue, febre amarela e doenças infecciosas transmitidas pela água. Será também oferecida uma formação sobre o Programa EcoAtivos a fim de gerar uma cultura da sustentabilidade na escola e planejar o que pode ser trabalhado dentro das cinco temáticas da proposta.

Para o ano de 2022 temos planejado:

**2º ação: Excursão no interior da escola.**

Levar os estudantes do 1º ao 5º ano a conhecerem de onde vem e para onde vai a água da escola, sua distribuição e esgotamento através de aula passeio no interior da escola.

**3º ação: Palestras sobre o tema água e saúde**

Promover na Semana do Uso Sustentável da Água (lei Distrital nº 5.243/2013) palestras e apresentações teatrais para os alunos e comunidade sobre a água, a fim de sensibilizá-los sobre a importância desse recurso e os cuidados para a sua preservação e para a nossa saúde.

Nessa oportunidade será lançada a campanha de combate à Dengue, Febre Amarela e outras doenças causadas pela infecção da água.

**4º ação: Reativação da Horta Escolar**

Construção de canteiros de hortaliças orgânicas, plantas medicinais e flores, como também uma composteira. Será envolvido todos os estudantes da escola em parceria com a EMATER e comunidade na doação de insumos.

Esse espaço será também de estudo e leitura envolvendo a interdisciplinaridade. Será construído plaquinhas de identificação da vegetação pelos próprios alunos.

**5ª ação: Manutenção da Coleta seletiva.**

Desenvolver o hábito de separação do lixo: orgânico e seco (metal, vidro e papel) na escola.

### **6ª ação: Inventário da produção agropecuária da comunidade**

Mapear o que é produzido na região em parceria com a família e comunidade.

A ação será realizada por todos os alunos com ajuda dos pais, orientada pela coordenadora pedagógica e professores.

O objetivo é inventariar a produção agropecuária na comunidade e a partir dos dados, construir um mapa econômico da região e desenvolver o trabalho com a alimentação saudável.

### **7ª ação: Oficina de curta-metragem**

Envolver os alunos no uso das tecnologias e aprendizagem de filmagem e edição. Sendo necessário a realização de uma oficina de vídeo para os alunos do 4º e 5º anos a ser oferecido pela coordenadora escolar. Além de mobilizar os alunos na criação de curta-metragem.

### **8ª ação: Compostagem com folhas secas**

Despertar nos estudantes do 1º ao 5º ano a atitude sustentável de aproveitar folhagens para compostagem que é útil para a horta escolar. Além de melhorar a horta existente, ensinar as crianças a contribuir para a redução de custo e possibilitar o conhecimento sobre o solo e a decomposição.

### **9ª ação: Fogão solar**

Construção de um fogão solar (desidratador solar) como alternativa de energia sustentável. Poderá ser usado para desidratação de frutas, sementes e cozimento de legumes para o consumo.

O fogão será construído em parceria com o professor Nilson da EC Monjolo junto com os alunos do 4º e 5º anos e levado para o Circuito de Ciências.

### **10ª ação: IMC dos alunos**

Realizar o cálculo do IMC – Índice de Massa Corpórea de todos estudantes a fim de verificar possíveis casos de desnutrição ou obesidade.

Os índices serão realizados pela coordenadora escolar em parceria com os professores do 1º ao 5º ano e EJA.

### **11ª ação: Realização de aulas práticas sobre alimentação alternativa,**

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

### **utilizando cascas, talos, sementes e etc.**

Em parceria com a coordenadora do projeto, os professores de 1º ao 5º ano e EJA e as merendeiras.

Cada turma aprenderá a fazer uma receita que utiliza partes dos alimentos que geralmente são desprezadas: cascas, sementes, talos, bagaços, etc, e aprender sobre o seu valor nutricional; a fim de estimulá-los ao consumo e preparo de alimentos saudáveis.

### **12ª ação: Confeção de livros de receitas alternativas:**

Em conjunto com a coordenadora do projeto, os professores de 1º ao 5º ano e EJA, e as merendeiras será construído um livro de receitas alternativas com a participação de todas as turmas. Além dos estudantes aprenderem sobre o gênero receita, compartilharão as experiências culinárias no livro.

### **13ª ação: Palestra sobre alimentação e saúde**

Estabelecer parceria com nutricionistas da CRE Planaltina e outros para ministração de palestras sobre a alimentação e saúde para os pais e alunos, a fim de agregar mais conhecimentos sobre o assunto.

O contato com as profissionais será de responsabilidade da coordenadora escolar.

### **14ª ação: Confeção de brinquedos com materiais recicláveis**

Envolver os alunos do 1º ao 5º ano na construção de brinquedos utilizando materiais recicláveis para uso durante a recreação. A ação será conduzida pela coordenadora escolar em parceria com os professores.

### **15ª ação: Aulas passeios nos arredores e na circunvizinhança e entrevista**

Levar os alunos do 4º e 5º anos a conhecerem a história local, os produtores da comunidade através de visitas e entrevistas. Isso permite a problematização da realidade local, tendo um olhar sensível para as necessidades e potencialidades.

Ação de responsabilidade dos gestores da escola e coordenadora do

projeto em parceria com os professores do 4º e 5º anos.

### **16ª ação: Centro de informações climáticas**

Criação de um centro de informações climáticas a partir da confecção e utilização de pluviométricos pelos alunos do 4º e 5º anos.

### **17ª ação: Reflorestamento**

Promover o reflorestamento de áreas degradadas da comunidade e próximas aos córregos, rios e cachoeiras através de doações de mudas para o plantio e/ou feitas pelos alunos a partir da vegetação já existente.

## **RECURSOS**

Recursos humanos, data show, notebook, impressora, tonner, papel A4, papel gráfico, papel quadriculado, cartolina, fita crepe, revistas, jornais, livros, transportes, câmeras, internet, computador, televisor, DVD, pastas organizadoras, materiais recicláveis (caixas tetra park, garrafas, CDs, pneus, latas, etc) grampeadores, pistola quente, grampos, bastões de cola quente, caixa d'água, canos de PVC, fotografias, pendrive, banners, tesoura, cola, enxada, pá, carrinho de mão, luvas, mudas, sementes, toucas, aventais.

## **PÚBLICO ALVO**

Alunos da Escola Classe Monjolo do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I e EJA 1º segmento, professores, pais e comunidade.

<b>Atividades</b>	<b>Período</b>
Apresentação do projeto a equipe escolar	Fevereiro
Excursão no interior da escola.	Março
Palestras para os alunos e a comunidade sobre a água.	Março - Semana do Uso Sustentável da Água.
Reativação da Horta Escola	Abril

Manutenção da Coleta seletiva.	Maio
Inventário da produção agropecuária da comunidade	Junho
Curta Metragem	Junho
Compostagem com folhas secas	Julho
Fogão Solar	Agosto
IMC	Agosto
Alimentação alternativa	Setembro
Caderno de Receitas	Setembro
Palestra com nutricionista	Setembro

Confeção de brinquedos com materiais recicláveis	Outubro
Aulas passeios pela comunidade	Outubro
Centro de Informações Climáticas	Outubro e Novembro
Reflorestamento	Novembro

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação do projeto será realizada com os três públicos alvos de diferentes maneiras:

- Professores: bimestralmente, em coletiva, com relatos de experiências das atividades e sua pertinência.

- Alunos: registros escritos das atividades, participação nas ações e oralmente sobre os assuntos tratados do projeto.

- Comunidade, nas reuniões de pais e nos eventos abertos à comunidade, através de relatos de experiências de mudanças que o projeto trouxe. No final do projeto será avaliado com todos os públicos sobre os resultados das ações e as possibilidades de atividades para os próximos anos.

## **RESULTADOS**

As ações do projeto vêm promovendo e potencializando diversas aprendizagens de conteúdo, atitudes e valores.

As pesquisas de campo e aulas passeios na escola, na comunidade, no ETA e nos parques ecológicos promoveram o conhecimento da história da escola e da comunidade; o olhar para a realidade local da água, suas origens – de onde vem e para onde vai (acompanhando desde o córrego e a cachoeira Monjolo até onde deságuam: na Estação Ecológica Águas Emendada) os seus usos, as formas de abastecimento, o reaproveitamento, o esgotamento sanitário; a

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

conscientização do uso racional da água e os cuidados contra a dengue; o conhecimento da flora e da fauna da região do cerrado; e a compreensão da importância da preservação ambiental.

As palestras sobre alimentação saudável, o aproveitamento de partes nutritivas dos alimentos, tais como casca, sementes e talos na merenda escolar, a elaboração de receitas alternativas trouxe o hábito de consumo e preparo de alimentos saudáveis, promovendo a saúde das crianças.

O trabalho com a reciclagem, compostagem, coleta de óleo de cozinha e tetra park: desenvolveu nos alunos e nas familiares atitudes sustentáveis, visando a qualidade de vida pessoal e do planeta.

As realizações de palestras sobre jardins filtrantes, captação da água da chuva, do uso racional da água são parcerias da escola com os órgãos: Embrapa, ADASA, SLU e IBRAM que fortalecem o compromisso social com o meio ambiente.

Tem proporcionado conquistas nas últimas edições da Olimpíada de Língua Portuguesa, semifinal na 6ª edição (2019) na categoria poema pela estudante Nathalia Tupy que representou o DF e a final na 7ª edição (2021) com o relato de prática, categoria poema, pela professora Mayara Liberino .

## **CONCLUSÃO**

O projeto se mostra bastante pertinente na aprendizagem de valores, atitudes e saberes sobre a água por, inicialmente, não se tratar de qualquer água; mas daquela que os alunos fazem uso, que é da sua própria comunidade. Conhecer a história de onde vêm? Para onde vai? Como está sendo usada? Os fazem perceber a importância dela e se sentirem responsáveis pela qualidade da mesma. A partir dessa dimensão individual e local vai se tornando mais fácil a compreensão da questão da água no âmbito da cidade, do nosso país e do planeta terra. Além disso, vai se abrindo o olhar para outras questões como o saneamento básico (o tratamento da água, o esgotamento, e o lixo); assim, vão compreendendo a importância de atitudes sustentáveis para a preservação do meio ambiente e para a qualidade de vida.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- DISTRITO FEDERAL. *Currículo em Movimento da Educação Básica*. Brasília, 2014. \_\_\_\_\_ Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília, 2014.
- \_\_\_\_\_. Portaria nº 428/2017: Política de Educação Ambiental da Secretaria de Educação do DF.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)*. Meio ambiente. Brasília MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Programa Nacional de Educação Ambiental*. 3 ed. - Brasília MEC/SEF, 2005. MENDONÇA, RITA. *Atividades em áreas naturais*. 2. ed – São Paulo: Ecofuturo, 2017. BLAUTH, GUILHERME. *Jardim das brincadeiras: uma estratégia lúdica para a educação ecológica*. Livro eletrônico.
- MAIA, OTAVIO BORGES. *Vocabulário ambiental infante juvenil*. Ibict. Brasília, 2013. WWF\_BRASIL. *Cadernos de Educação Ambiental: Água para Vida, Água para todos*. Brasília, 2006.
- LEGAN, LUCIA. *Criando habitats na escola sustentável: livro de Educador – Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Pirinópolis, GO*. Ecocentro IPEC, 2009.
- TIM FAZ CIÊNCIAS. Disponível em: <<https://timfazciencia.com.br/>> Acesso em 26 de agosto de 2018.
- MENSAGEIROS DA ÁGUA: Orientações para práticas pedagógicas. SEDF/CAESB/SVS/IBRAM. Brasília, 2017.

## **APÊNDICE C**

### **PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Como um dos princípios para a efetivação da gestão democrática a coordenação pedagógica constitui-se num espaço-tempo primordial para sistematizar a organização, para o desenvolvimento e articulação do trabalho pedagógico, para tanto pretende:

- \* Implementar com todos os profissionais da escola a proposta pedagógica da escola (PP);

- \* Acompanhamento da execução da PP

- \* Avaliação da PP;

- \* Reflexão do Conselho de Classe;

- \* Valorizar as ações desenvolvidas pelos professores e alunos;

- \* Orientar e acompanhar as atividades pedagógicas dos professores e dos monitores do Tempo Integral;

- \* Orientar e acompanhar a avaliação da aprendizagem

**Núcleo Rural Monjolo Planaltina – DF**  
**E-mail: [escolaclassemonjolo@gmail.com](mailto:escolaclassemonjolo@gmail.com)**

dos estudantes; \* Oferecer suporte à gestão escolar nas demandas pedagógicas.

\* Coordenar as avaliações externas no âmbito da escola, aplicação, lançamento e análise dos relatórios.

\* Promover a formação continuada nas coordenações coletivas;

\* Manter o diálogo com os familiares dos alunos;

\* Planejar junto com os professores os projetos de reagrupamento e interventivo. \* Planejar ações pedagógicas junto com as profissionais do SEAA

### **PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR**

O conselho escolar como órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade Escola, pretende: \* Analisar, modificar e aprovar o Plano administrativo da Escola, sobre a programação da aplicação dos recursos financeiros necessários à manutenção e a conservação da Escola;

\* Divulgar periodicamente as informações do uso dos recursos financeiros e a qualidade dos serviços;

\* Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a unidade Escolar;

\* Fiscalizar a gestão da Escola.